

GDF abre o cofre para repor estoque hospitalar

O governador Vanderley Vallim autorizou o repasse de Cr\$ 115 milhões para a Secretaria de Saúde a fim de repor os estoques da rede hospitalar do DF. Mesmo reconhecendo que a verba será suficiente para abastecer os hospitais apenas pelos próximos 20 dias, o secretário de Saúde, Hilton Barroso, acredita que este período será o bastante para o governador buscar o restante dos recursos necessários para o funcionamento da rede.

Durante toda a manhã de ontem o secretário de Saúde esteve reunido com os diretores dos hospitais regionais para elaborar um plano de aplicação urgente dos recursos. Em função da carência de medicamentos, material de consumo e contratação de serviços, a Secretaria de Saúde poderá adquirir os produtos sem a realização de licitações. Com a dispensa desta etapa do processo de compra, a previsão é que, no máximo, até a próxima segunda-feira, já estejam sendo repostos os estoques dos hospitais. Segundo revelou Hilton Barroso, a aquisição de produtos mais urgentes poderá

ser feita ainda hoje através da Farmácia Central da Fundação Hospitalar.

Diante do socorro do GDF, ficou adiada a interrupção das internações no Hospital Regional de Taguatinga, que havia sido anunciada para hoje. Com a chegada dos materiais utilizados pelos serviços de emergência, o diretor do HRT, Cícero Alves da Silva, pode retomar o atendimento dos serviços que haviam sido suspensos nos últimos dias.

A situação do HRT não é diferente da do Hospital Regional de Planaltina e a de outros hospitais da rede. Alguns não tiveram seus estoques zerados por causa da redução no número de atendimentos. Mas, em Taguatinga, por mais que o HRT diminuisse seus serviços, não poderia contornar a crise, agravada em função da cidade-satélite contar com apenas aquela unidade hospitalar para o atendimento emergencial de um universo de um milhão de habitantes.

REPASSE DE VERBAS

O secretário Hilton Barroso pretende obter, a curto prazo,

junto ao ministro da Saúde, Alceni Guerra, uma autorização para a utilização do sistema AIH em todos os hospitais da rede. O sistema AIH permite a realização das prestações de conta através da própria folha de atendimento, o que agiliza o repasse dos recursos federais para o sistema de saúde, uma vez que a cada fim de mês é possível obter verbas. O secretário de Saúde do DF acredita que a utilização do sistema AIH aumentaria em até três vezes o montante de recursos atualmente repassados para a rede hospitalar da cidade.

Apenas um hospital da rede — o Hospital de Base (HBB) — vem utilizando o sistema AIH, mesmo assim em caráter experimental. Em função dos bons resultados obtidos, o secretário Hilton Barroso pretende ampliar progressivamente o sistema até que todos os hospitais regionais do DF possam utilizá-lo.

A mudança no sistema utilizado para obter recursos pode ser a solução de um problema que assombra a Secretaria de Saúde, praticamente, todos os anos.